



Curso de extensão LerTuna: ler é um ato de resistência

Raiany Peixe Gremes, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
São Borja

Cristiane Barbosa Soares, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Fabiane Ferreira da Silva, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

e-mail - raianygresmes.aluno@unipampa.edu.br

O Grupo de Pesquisa Tuna – gênero, educação e diferença da Universidade Federal do Pampa, campi Uruguaiana e Dom Pedrito, apresenta os resultados parciais do projeto de extensão denominado LerTuna que visa a criação de um espaço-tempo virtual reservado para a leitura e debate de obras que são previamente selecionadas pela equipe mediadora. Entendendo a literatura literária para além do entretenimento, traz-se informações, conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o mundo. Esta ação de extensão busca, numa perspectiva dialógica e interacionista, constituir grupos no formato de rodas de conversação, de tal modo que se configure em um ambiente livre para expor interpretações e reflexões instigadas pelas leituras individuais e coletivas. Além disso, propiciar espaços virtuais para promover a leitura no contexto da universidade, debater e socializar nos encontros, incentivar a leitura como prática cultural, promover o encontro e a troca de saberes dentro e fora da universidade e principalmente despertar o interesse pela literatura literária. A seleção dos livros abarca questões de gênero e raça em suas interseccionalidades, juntamente com outros marcadores sociais, tais como corpo, sexualidade, etnia, classe social, geração e regionalidade. Para iniciar com o LerTuna, foram publicados convites nas redes sociais, do Tuna e também da Unipampa. Assim, as pessoas interessadas em participar do curso responderam a um questionário a fim de sabermos as suas preferências literárias, bem como seu tempo disponível para leitura. Após análise dos questionários, a logística dos encontros foi organizada de maneira que pudesse contemplar as demandas das participantes. O projeto é dinamizado por meio de encontros quinzenais, via google meet com duração de 1h30min para leitura coletiva do livro e discussão mediada. Foi constituído um grupo no WhatsApp para a comunicação rápida e interação entre a equipe mediadora e as leitoras e leitores participantes. Na primeira turma do curso participam dezenove pessoas, das trinta e cinco que inscreveram-se, entre acadêmicas, professoras e comunidade externa, as quais efetivaram por ora a leitura das obras: Quarto de Despejo de Carolina Maria de Jesus e O avesso da pele de Jeferson Tenório. Para a socialização do olhar de cada leitora e leitor, os encontros iniciam com músicas, que contenham letras que dialogam com as obras que estão sendo lidas, pois quando pensamos na formação de leitoras e leitores, compreendemos que o ato de ler não está apenas na leitura das palavras em livros, a leitura está presente no que assistimos, no que ouvimos e também no que sentimos, começamos a ler muito antes do alfabeto. Durante a análise do questionário prévio para inscrição, percebemos que dezesseis pessoas declararam não ter o hábito da leitura, mas que gostariam de potencializá-lo a fim de passar a ler mais. Ainda, algumas delas relataram que deixaram de ler livros físicos para assistir séries ou filmes

nos momentos de lazer. Quanto ao seu interesse em participar do projeto de extensão, estas relataram que, além do desejo pelo hábito de ler, interessaram-se pelas temáticas das leituras, as quais são campos de estudos do grupo de pesquisa Tuna. Também relataram a vontade de ler e conhecer novas obras, de retomar o hábito da leitura, de participar da roda de leitura coletiva e compartilhar diferentes interpretações de um mesmo livro a fim de construir visões que contribuam com a expansão do conhecimento. Diante disso, a experiência nesses três meses de LerTuna tem possibilitado discussões e reflexões que abarcam questões sociais das mais diversas, as quais estão presentes de modo explícito nas obras socializadas até o momento. Com isso, percebemos que a leitura crítica e reflexiva tem despertado o olhar curioso e atento das(os) participantes para o mundo que transcende ao livro e que nos impacta cotidianamente. É importante destacar que, o curso ainda dinamizará a leitura de mais uma obra de Carolina Maria de Jesus, Casa de Alvenaria, e que finalizará as discussões com a primeira turma no mês de dezembro com partilha das produções escritas das(os) participantes em formato de cartas sobre uma das obras lidas o que nos possibilitará o aprofundamento de outras reflexões que emergirem. Ademais, acreditamos que estas experiências de leitura coletiva desenvolvem a capacidade de argumentação crítica e fundamenta o saber, promove a interação cultural e comunitária, contribuindo para a formação de leitoras e leitores críticos, reflexivos, experientes e principalmente capazes de interagir com outra pessoa por meio de diferentes formas e nos mais variados contextos comunicativos.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa

Palavras-chave: Leitura; Clube de leitura; Educação; Cultura; Sociedade.